









DESENVOLVIMENTO DE PRÉ-DIPPING ORGÂNICO PARA VACAS DE LEITE

Bárbara Menegassi ¹ Lenise Schroder Boemo ² Tatiani Reis da Silveira ³

Escola/Instituição: Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Agropecuária e Agroecologia

Introdução

A cadeia produtiva do leite é uma das indústrias mais importantes do complexo agroindustrial brasileiro, e o leite é um dos seis produtos mais importantes da agricultura brasileira. A produção de leite e seus derivados é muito importante na produção de alimentos. O rebanho leiteiro gaúcho é composto por 1,3 milhão de vacas, a produtividade é a maior do Brasil, atingindo 3.839 litros/vaca/ano, ou 12,6 litros/vaca/dia, quando se consideram apenas as propriedades que comercializam leite cru para as indústrias e neste meio existem várias doenças que podem afetar o rebanho, uma delas é a mastite (FUNDAÇÃO ROGE, 2022).

A produtividade do rebanho poderia ser maior se não fosse algumas doenças como a mastite bovina, que é definida como inflamação das glândulas mamárias e é uma das doenças mais importantes e caras em vacas leiteiras. As perdas econômicas causadas pela doença são devidas principalmente a: redução na produção de leite; descarte do leite de vacas tratadas; depreciação da qualidade do produto; perda de bonificação com aumento da Contagem de Células Somáticas; custos com medicamentos; gastos com assistência técnica; descarte de vacas; tempo extra perdido no manejo e na aplicação de medicamentos.

Diante dos problemas causados pela mastite, o objetivo do estudo é desenvolver um meio viável de prevenir a mastite ambiental, um pré dipping orgânico de custo baixo para ajudar os produtores a ter uma opção mais barata e eficaz para tratar os animais usando produtos orgânicos como por exemplo o chá da erva de bugre.

¹ Aluna do Curso Técnico em Agropecuária IMEAB, barbaramenegassi.230@gmail.com

² Professora Curso Técnico em Agropecuária IMEAB, leniseboemo@hotmail.com

³ Professora Curso Técnico em Agropecuária IMEAB, tati16silveira@gmail.com











Caminho Metodológico

O trabalho foi realizado em São Roque, interior de Joia-RS, no período de 1° de maio a final de setembro de 2021. Com este trabalho observamos como podemos ter uma prevenção de mastite reduzindo os custos e usando produtos naturais.

Para a realização deste projeto escolhemos 5 vacas com maior histórico de mastite, com intuito de observar a eficácia do produto escolheu-se para a confecção usou-se uma mistura de água com tintura feita a base de erva de bugre, na confecção da alculatura misturou-se de 1L de álcool 70% e 300g de folhas de chá de bugre; após colocou-se isso em um recipiente macerou-se para liberar os princípios ativos da planta e guardou-se em um ambiente escuro, deixou-se reservado por 7 a 10 dias, depois disso foi coado e guardado, tendo a durabilidade de 2 anos. Para utilizar usou-se 10% da alculatura e 90% de água e colocado no copo aplicador.

Este produto foi passado 2 vezes ao dia todos os dias a partir de até o final de setembro. Com isso avaliamos a eficácia do produto, tendo a diminuição das chances das vacas escolhidas de terem mastite ente o período de estudo. As vacas escolhidas foram testadas para ver se não tinham mastite, com o teste da caneca do fundo preto. Para isso utilizei uma caneca preta, dando jatos de leite de cada teto para ver se tinha algum sinal de mastite, testamos todas as vacas escolhidas para o projeto e felizmente nem uma estava com mastite no momento. Assim começou-se o teste do pré dipping orgânico nas mesmas.

Resultados e Discussão

O pré dipping só começou a dar resultado após três semanas de uso continuo, os tetos tiveram uma relevante melhora em relação a rachaduras causadas pelo frio. No período de uso não foi encontrado nem uma manifestação de mastite nas vacas testadas, em via disto não foi possível testar a eficácia do produto orgânico em diante da mastite, mas possível ver uma leve diferença ao usar apenas em vacas saudáveis.

Conclusão

O pré dipping seria uma ótima opção para criações pequenas e seja um bom substituto no lugar do tradicional. Com o auxílio deste trabalho adquiri mais conhecimento sobre a mastite e que o pré dipping orgânico a base de erva de bugre pode-se eliminar a mastite ambiental de modo mais barato.











Referências

BIOLABORE, Combate à mastite com produtos caseiros é tema de oficina em municípios do Oeste.. Disponível em: http://biolabore.org/site/noticia/combate_a_mastite_com_produtos_caseiros_e_tema _de_oficina_em_municipios_do_oeste. Acesso em: 12 mai. 2021.

EMBRAPA, Clima quente e úmido favorece aparecimento de mastite bovina. ([s.d.])..br. Acessado em 12 mai. 2021., de https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/8140852/clima-quente-e-umido-favorece-aparecimento-de-mastite-bovina

FUNDAÇÃO ROGE. Saiba como prevenir as principais doenças do rebanho leiteiro.

Disponível em: https://www.fundacaoroge.org.br/blog/saiba-como-prevenir-as-principais-doencas-do-rebanho-leiteiro. Acesso em: 13 jun. 2021.

MIRANDA, **Aprenda a fazer o dipping pré e pós-ordenha**. Youtube: Rio Grande Rural, 23 de mar. de 2015. Documentário (8:52). Disponível em: https://youtu.be/VHafb3ZbRIc. Acesso em: 12 mai. 2021.

MOREIRA, Quais produtos de pré e pós-dipping devo usar na minha fazenda?. Fundação Roge., 2018. Disponível em: http://www.grupoapoiar.com/quais-produtos- depre-e-pos-dipping-devo-usar-na-minha-fazenda/. Acesso em: 22jun. 2021.

PEGORARO, J. P. et al. **Fitoterápicos e homeopáticos utilizados na bovinocultura de leite por uma agricultora familiar de nova palma-rs**. Disponível em: https://guri.unipampa.edu.br/uploads/evt/arq_trabalhos/16239/seer_16239.pdf. Acesso em: 15 set. 2022.

SERPA, **PRODUÇÃO DE LEITE: Mastite bovina: definições e conceitos**. Milkpoint. 17/12/2020. Disponível em: https://www.milkpoint.com.br/artigos/producaode-leite/mastite-bovina-definicoes-e-conceitos-223333/. Acesso em: 22 jun. 2021.

VITAL JR. CONSULTORIA E ASSESSORIA ZOOTÉCNICA, **Bovinocultura de leite**.2019. Disponível em: https://www.vitaljrconsultoria.com/bovinocultura-deleite?fbclid=IwAR2Y3benh0jHSCi9cjWWIWLobCIB6W_i1b3MnlbeKs9SQDiO1K7RLj3 swM. Acesso em: 25 mai. 2021.









